

**SILVA, Arlenes Soares; CALDEIRA, Hubert**  
**SAÚDE HUMANIZADA, DIREITO RESPEITADO: EXPERIÊNCIA DO**  
**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MONTES CLAROS-MG**

**INTRODUÇÃO:** A Maternidade Maria Barbosa do Hospital Universitário Clemente de Faria / HUCF de Montes Claros-MG, com o lema “SAÚDE HUMANIZADA, DIREITO RESPEITADO” desenvolveu durante quatro anos a implementação de uma proposta de mudança do modelo de assistência à gestante, que foi objeto de uma nova sistematização, que contribuiu para maior reflexão e análise da atenção a saúde da gestante, uma contribuição necessária à política pública de saúde materna infantil. Nesse processo de humanização da assistência à gestante foi exigida uma mudança de comportamento e atitude dos profissionais diante do nascimento em condições dignas e seguras.

**OBJETIVO:** Identificar se houve mudanças qualitativas após implantação das estratégias para adoção do modelo de gestão de qualidade humanizada preconizada pelo Ministério da Saúde (MS) e quais os pontos facilitadores e dificultadores.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A equipe foi sensibilizada e capacitada para o atendimento humanizado, foi implantado um programa cíclico de educação permanente, foi adotada como estratégia às oficinas (treinamento, sensibilização e relações interpessoais). Modelo de atenção, menos intervencionista e com maior participação da mulher e sua família, com redução e uso criterioso das intervenções obstétricas.

**RESULTADOS:** verificou-se que houve mudanças qualitativas após implantação das estratégias, que garante a assistência humanizada, embasada no acolhimento preconizado pelo Ministério da Saúde, na qual o direito de cidadania da mulher é resgatado, a equipe é coesa e treinada. Como pontos facilitadores neste processo foram constatados a importância da liderança, integração da equipe e como dificultadores a resistência à mudança. Em Maio de 2000 a Maternidade Maria Barbosa do HUCF, cumpriu os 10 Passos que levam a promoção, apoio e incentivo ao aleitamento materno, recebendo o título de “Hospital Amigo da Criança” e em Outubro de 2001, cumpriu os “Oito Passos para a Maternidade Segura” que implicou na assistência humanizada e de qualidade, recebendo o título de “Maternidade Segura”, sendo a sexta maternidade e o primeiro hospital universitário do país a receber este título e em 2006, recebeu o “Prêmio Galba de Araújo”.

**CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES:** No processo de qualificação e humanização, não se verifica grande investimento tecnológico e financeiro, uma vez que, a equipe enfrentou como ponto dificultador no processo à resistência a mudança;

resistência em participar da reunião, não valorização do prontuário como documento importante e a conseqüente falta de zelo para com ele, dificuldade do exercício da prática democrática, não cumprimento de normas, não aceitação na mudança de procedimentos consagrados. Não conhecimento das evidências científicas, resistência em aceitar acompanhantes, falta de preocupação com a privacidade da mulher e não reconhecimento da usuária como cidadã com direito a assistência à saúde.